

DETERMINAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DA PASTAGEM DE PROPRIEDADES FAMILIARES DO NORDESTE PARAENSE

VIEIRA, Silvana¹; VEIGA, Jonas Bastos da²; SARMENTO, Célia Maria Braga³;

A agricultura familiar tradicional está baseada no sistema de exploração da derruba da vegetação secundária, após período de pousio, seguida de queima da fitomassa, que através das cinzas melhora a fertilidade dos solos e conseqüentemente da produtividade das culturas e pastagens. Como a atividade envolve a rotação de áreas, isso interrompe a proliferação de pragas, doenças e plantas invasoras e evita a degradação do solo, com reflexo nas características quantitativas e qualitativas das pastagens (Bendahán & Veiga, 2000). Tem se observado nessa região e no sul do Pará, assim como na rodovia Transamazônica, uma tendência dos pequenos produtores introduzirem a pecuária no seu sistema diversificado. O presente trabalho tem com objetivo avaliar o componente pecuário da agricultura familiar do nordeste paraense, especialmente o aspecto produtivo; avaliar a influência dos diferentes manejos da pastagem na produção e qualidade da pastagem; e relacionar os índices produtivos do rebanho com a performance das pastagens. O estudo está sendo realizado nos municípios São Miguel do Gama, Bragança, Igarapé-Açu, em 11 propriedades colaboradoras. Para quantificar a forragem total serão cortados aleatoriamente à altura de 5cm do solo dez áreas amostrais de 1 m² por piquete. Em cada quadrado serão medido a altura da forrageira e efetuada a avaliação visual da cobertura restrita, em percentagem. Ainda no campo, a biomassa verde de cada quadrado será pesada e fracionadas em folhas, caule e material-morto. Nessas frações serão feitas análises laboratoriais que irão quantificar a matéria seca, proteína bruta e digestibilidade *in vitro* da matéria orgânica. Os resultados alcançados permitirão encontrar as limitações do componente pecuário no sistema diversificados dos pequenos produtores da região Nordeste Paraense.

¹Bolsista do PIBIC / CNPq / EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL. Acadêmica do 5^o semestre de Zootecnia.

²Orientador/Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental

³Doutoranda da UFPa

III Seminário de Iniciação Científica da UFRA e o VIII Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA Amazônia Oriental